



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
INSTITUTO DE QUÍMICA

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E
COMPETÊNCIAS
(RSC-PCCTAE)

I. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome completo: André Marques Salgado
Matrícula SIAPE: 1035003
Cargo: Técnico de laboratório
Setor/Unidade de lotação: instituto de química
Incentivo à Qualificação (IQ): Mestrado (52%)
Instituição: Universidade Federal de Goiás (UFG)
Concessão Anterior: Não
Saldo anterior: 0 ponto(s)

II. NÍVEL PLEITEADO

Nível RSC solicitado: RSC-PCCTAE VI
Equivalência: Doutorado
Requisito de entrada: Mestrado

III. APRESENTAÇÃO

Eu, **André Marques Salgado**, servidor(a) Técnico-Administrativo(a) em Educação lotado(a) em **instituto de química**, venho por meio deste Memorial Descritivo apresentar os saberes, competências e experiências profissionais adquiridas ao longo da minha trajetória, buscando o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) equivalente a **Doutorado**, conforme previsto na legislação vigente.

O Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) visa valorizar o desenvolvimento profissional do servidor público federal, reconhecendo formalmente os conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos através de cursos, experiências profissionais, trabalhos técnicos e outras atividades que contribuem para o aprimoramento das funções exercidas na instituição de ensino.

IV. PONTUAÇÃO CONSOLIDADA

Pontuação sem saldo anterior: 108,50 pontos

Saldo de concessão anterior: 0,00 pontos

Pontuação total apresentada: 108,50 pontos

Pontuação mínima necessária: 75 pontos

Pontuação total excedente (banco de pontos): 33,50 pontos

Critérios específicos utilizados: 12

Mínimo de critérios exigido: 7

Pontuação por Critério:

- Critério I — Participação em Grupos de Trabalho, Comissões, Comitês, Núcleos, Representações ou Similares, Formalmente Instituídos ou Reconhecidos Pelo Órgão ou Pela Entidade: **45,00 pts**
- Critério II — Participação e Atuação em Projetos Institucionais, na Gestão, no Apoio ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão, de Inovação e Assistência Especializada: **30,50 pts**
- Critério VI — Produção, Prospecção e Difusão de Conhecimento Científico ou Técnico: **33,00 pts**

V. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Memorial Profissional

Meu nome é André Marques Salgado e, por meio deste memorial, apresento minha trajetória profissional, marcada por desafios, oportunidades, aprendizados e, sobretudo, muita determinação. Se a autora de novelas Janete Clair conhecesse minha trajetória, talvez encontrasse nela uma boa história. De forma descontraída, poderia até dizer que, com a ajuda de Chico Xavier, seria possível transformá-la em uma novela. Brincadeiras à parte, o que apresento aqui é a história de uma vida profissional construída com muito trabalho, curiosidade e perseverança.

Nasci em 18 de outubro de 1968, na cidade de Monte Carmelo, Minas Gerais. Venho de uma família simples, composta por oito irmãos. Meu pai era mecânico e minha mãe, costureira. Desde muito cedo, demonstrei interesse pelo estudo e, principalmente, preocupação com o meu futuro profissional. Aos seis anos de idade, eu já questionava por que não podia frequentar a escola. Como ainda não tinha idade para iniciar os estudos, acabei transformando a vida da minha irmã mais velha um inferno, até que ela me levou à escola. Conversei com a diretora e questionei por que eu não podia estudar. Ela explicou que eu só poderia começar aos sete anos. Foi uma das primeiras vezes em que percebi que, para alcançar aquilo que desejava, precisaria ter paciência e persistência.

Mais tarde, fui estudar na Escola Polivalente. Durante esse período, passei em frente aos laboratórios de Ciências e fiquei fascinado com as vidrarias, os equipamentos e tudo aquilo que envolvia o trabalho em laboratório. Como sempre fui muito questionador, comecei a procurar a professora de Ciências para saber mais sobre as profissões relacionadas aos laboratórios. A professora certamente deve ter se lembrado de mim por muito tempo, pois eu queria saber de tudo. Decorava os nomes dos elementos da tabela periódica e fazia inúmeras perguntas, como: o que era eletronegatividade, eletropositividade e tantos outros

conceitos. Durante o recreio, eu já procurava por ela na sala dos professores para continuar minhas perguntas. Foi nesse período que comecei a planejar minha vida profissional. Eu queria me tornar químico e trabalhar em um laboratório de análises ou de pesquisa.

Posteriormente, mudei-me para Uberlândia, Minas Gerais, onde fiz o curso de Técnico de Laboratório na extinta ABRACEQ, sendo minha turma a última formada pela instituição. Para obter o diploma de técnico, precisava realizar o estágio obrigatório. Recebi três propostas: duas remuneradas, da Cargill e da DuPont, e uma não remunerada, na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Optei pela UFU, mesmo sabendo que não haveria remuneração, porque entendia que aquela oportunidade poderia me proporcionar uma formação mais ampla e contato com diferentes técnicas de laboratório de Química. Após concluir o curso, continuei trabalhando na Central Analítica da UFU. Considero meu amigo André Macedo da Fonseca um dos meus maiores professores, pois foi com ele que aprendi grande parte das técnicas de análise de laboratório de Química. Foi uma fase de muitos aprendizados e também de situações difíceis. Entre elas, lembro-me das digestões de amostras com ácido sulfúrico, nas quais, eventualmente, ocorria refluxo e o ácido acabava sendo projetado pelo laboratório. Roupas e calçados chegavam a ficar danificados. Eram situações que exigiam cuidado, responsabilidade e, acima de tudo, aprendizado.

Nesse período, prestei vestibular e fui aprovado no curso de Bacharelado em Química. Certo dia, ao descer as escadas do Instituto de Química, deparei-me com um cartaz anunciando um concurso para o laboratório onde eu já trabalhava. Procurei o diretor e perguntei se, caso fosse aprovado, poderia conciliar o trabalho com os estudos, pois não tinha condições financeiras de me sustentar apenas estudando. Talvez o diretor não tivesse muita confiança de que eu conseguiria, mas fui aprovado em primeiro lugar na prova escrita e em terceiro lugar na prova prática. Conquistei a vaga e, em 6 de abril de 1992, tomei posse como Técnico de Laboratório do Instituto de Química da Universidade Federal de Uberlândia. Foi estabelecido um acordo entre a direção e meus colegas de trabalho para que eu pudesse escolher os horários das aulas práticas e, dessa forma, conciliar trabalho e estudo. Em determinado momento, um colega chegou a afirmar que eu não conseguiria concluir o curso e que fariam de tudo para me derrubar. Ele chegou a apostar que eu não passaria de um ano e abandonaria os estudos. O que ele não imaginava era que aquelas palavras se transformariam em combustível para minha determinação e me dariam ainda mais forças para enfrentar as inúmeras barreiras que surgiriam.

Durante esse período, praticamente morava na UFU. Chegava por volta das 6 horas da manhã e muitas vezes saía somente às 23 horas. Nesse intervalo, eu estudava, trabalhava na Central Analítica, preparava e montava aulas práticas de Química, participava de iniciação científica, congressos, cursos, workshops, palestras e outras atividades relacionadas à minha formação. Participei de iniciação científica sob orientação do Professor Dr. Sebastião de Paula Eiras, no período de julho de 1994 a dezembro de 1996. Também participei de congressos e eventos científicos, entre eles a 14ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, em 1991; o I Congresso da Universidade Federal de Uberlândia, em 1992; e o XXXV Congresso Brasileiro de Química, em 1995. Em 1995, apresentei o trabalho científico intitulado "Caracterização química e física da argila de fabricação da telha PLAN da região de Monte Carmelo-MG". Também participei de cursos relacionados à minha área de formação, como o Curso de Galvanoplastia, em 1997, e o curso de Soluções e Colóides, em 1999, além de workshops, palestras e outras atividades de aperfeiçoamento. Quando finalmente me formei, em 1998, como Bacharel em Química, uma das primeiras coisas que fiz foi mostrar meu diploma ao colega que havia dito que eu não conseguiria concluir o curso. Mais do que uma resposta pessoal, aquele diploma representava uma conquista. Tornei-me o primeiro técnico de laboratório do Instituto de Química a obter um diploma de nível superior.

Minha relação com Goiânia começou ainda na infância. Aos oito anos de idade, conheci a cidade durante uma viagem de trem. Anos depois, decidi que gostaria de me mudar para Goiânia. Entretanto, realizar uma transferência entre universidades não era simples, pois era necessário que o servidor ocupasse o mesmo cargo para que a troca pudesse ser efetivada. Em razão de uma oportunidade excepcional, consegui realizar a troca de universidade.

Em 1º de março de 1999, ingressei no Instituto de Química da Universidade Federal de Goiás (UFG). Ao longo da minha trajetória na instituição, tive a oportunidade de exercer diferentes funções e participar de diversas atividades administrativas. Participei de comissões e grupos de trabalho, entre eles a Comissão Eleitoral, em 1999; a Comissão de Segurança e Tratamento de Rejeitos Laboratoriais, em 2022; a Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP-IQ), em 2021 e 2022; o grupo de trabalho responsável pela realização do inventário de bens móveis, em 2022; comissões de sindicância investigativa (CPAD), nos anos de 2016, 2017, 2018 e 2020; e a Comissão da Reforma do Laboratório de Físico-Química, em 2025. Também participei de atividades administrativas da universidade, incluindo organização, fiscalização e execução de exames de seleção, vestibulares e concursos, nos anos de 2019 e 2021. No âmbito do Instituto de Química, participei da Semana de Planejamento Estratégico e Pedagógico, em 2011, e atuei como representante dos técnicos no Conselho Diretor, em 1999. Outra atividade importante foi minha participação na mudança e organização do almoxarifado de produtos químicos e vidrarias para o novo prédio do Instituto de Química.

Posteriormente, passei a trabalhar nos laboratórios de ensino, atuando na preparação de aulas práticas, tratamento de resíduos, montagem de equipamentos e organização de vidrarias, além de prestar suporte aos professores e auxiliar os alunos. Também tive a oportunidade de contribuir para projetos de desenvolvimento e modernização das atividades de ensino, como o projeto "Desenvolvimento, Padronização e Modernização dos Roteiros Experimentais de Físico-Química por Meio da Atualização de Experimentos, Manuais e Recursos Didáticos", em 2026. Participei ainda da elaboração de materiais didáticos, entre eles a "Elaboração de apostila didática destinada às aulas experimentais da disciplina de Físico-Química Experimental do curso de Engenharia Química", em 2026; o "Manual de Laboratório de Físico-Química Experimental I", em 2010 e 2012; o "Manual de Laboratório de Físico-Química", em 2018; e o material de "Físico-Química Experimental II", em 2019.

Ao longo dessa trajetória, também retomei os estudos e busquei continuamente ampliar minha formação. Participei de cursos como Gerenciamento de Resíduos, em 2007; Programa de Capacitação para Técnicos de Laboratório, em 2008; Curso Básico de Língua Inglesa, em 2009; e Curso Básico e Intermediário de Língua Inglesa, em 2011. Também realizei a minha pós-graduação como mestre em química, em 2007 e participei de congressos, entre eles o II Congresso de Pesquisa Ensino e Extensão (CONPEEX), em 2006. Nesse evento, apresentei o trabalho científico intitulado "Extração de sílica da fibra do amianto crisotila e sua organofuncionalização com as moléculas de anidrido succínico e etilenodiamina", em 2006.

Toda essa trajetória foi construída conciliando trabalho, estudo e vida pessoal, nem sempre em condições fáceis. Houve momentos de cansaço, dificuldades e incertezas, mas cada desafio contribuiu para minha formação profissional e pessoal. Aprendi que o conhecimento é construído continuamente e que nunca devemos deixar de buscar novas oportunidades de aprendizado.

Atualmente, continuo trabalhando nos laboratórios de ensino da área de Físico-Química do Instituto de Química da Universidade Federal de Goiás. Depois de tantos anos de trabalho, estudos, desafios e conquistas, continuo acreditando que a curiosidade que surgiu ainda na infância, diante das vidrarias e equipamentos de um laboratório, foi o ponto de partida para toda a minha trajetória profissional.

Minha história profissional é, portanto, marcada pela busca constante pelo conhecimento, pela dedicação ao trabalho e pela disposição para enfrentar desafios. Olhando para trás, percebo que cada dificuldade contribuiu para me tornar o profissional que sou hoje e que cada conquista foi resultado de persistência, trabalho e vontade de aprender.

VI. ROL DE SABERES E COMPETÊNCIAS DECLARADOS

1. Participação como defensor dativo ou como membro de equipe designada em processos de apuração de materialidade e responsabilidade, como sindicância, processo administrativo disciplinar e tomada de contas especial

Unidade: Por designação | **Qtde:** 6 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 18,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_05_Grupol_Criterio4.pdf
-  Anexo_06_Grupol_Criterio4.pdf
-  Anexo_07_Grupol_Criterio4.pdf
-  Anexo_08_Grupol_Criterio4.pdf
-  Anexo_09_Grupol_Criterio4.pdf
-  Anexo_10_Grupol_Criterio4.pdf

2. Exercício do mandato como membro de conselhos superiores e conselhos de unidades e órgãos colegiados da Instituição Federal de Ensino

Unidade: Por ano ou fração acima de seis meses | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 3,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_01_Grupol_Criterio1.pdf

3. Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos

Unidade: Por designação | **Qtde:** 5 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 15,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_02_Grupol_Criterio3.pdf
-  Anexo_03_Grupol_Criterio3.pdf
-  Anexo_04_Grupol_Criterio3.pdf
-  Anexo_31_Grupol_Criterio3.pdf
-  Anexo_32_Grupol_Criterio3.pdf

4. Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira (carga horária mínima de dez horas)

Unidade: Por capacitação | **Qtde:** 6 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 6,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_11_Grupoll_Criterio9.pdf
-  Anexo_12_Grupoll_Criterio9.pdf
-  Anexo_13_Grupoll_Criterio9.pdf
-  Anexo_14_Grupoll_Criterio9.pdf
-  Anexo_15_Grupoll_Criterio9.pdf
-  Anexo_24_Grupoll_Criterio9.pdf

5. Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino

Unidade: Por evento | **Qtde:** 5 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 5,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_16_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_17_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_18_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_19_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_27_Grupoll_Criterio11.pdf

6. Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação

Unidade: Por curso | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 15,00 | **Subtotal:** 15,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_20_GrupoVI_Criterio4.pdf

7. Participação como membro em grupo de pesquisa devidamente registrado em órgão ou sistema oficial de reconhecimento institucional

Unidade: Por projeto | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 3,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_21_GrupoVI_Criterio7.pdf

8. Apresentação de trabalho de interesse institucional em congresso, seminário ou outros eventos

Unidade: Por produto | **Qtde:** 2 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 9,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_22_GrupoVI_Criterio11.pdf
-  Anexo_23_GrupoVI_Criterio11.pdf

9. Atuação em atividades de organização, fiscalização, execução de exame de seleção, vestibular ou concursos

Unidade: Por designação | **Qtde:** 2 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 9,00 pts

Documentação anexada:

 Anexo_28_Grupol_Criterio5.pdf

10. Atuação institucional no enfrentamento de situações de surto, epidemia e pandemia

Unidade: Por mês | **Qtde:** 6 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 6,00 pts

Documentação anexada:

 Anexo_29_GrupoVI_Criterio19.pdf

11. Participação em atividades de produção ou reformulação de material acessível, ou técnico de referência (manuais, roteiros técnicos)

Unidade: Por produto | **Qtde:** 5 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 15,00 pts

Documentação anexada:

 Anexo_25_GrupoII_Criterio6.pdf

 Anexo_26_GrupoII_Criterio6.pdf

12. Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos, incluída a elaboração de projetos pedagógicos, programas e/ou ações institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação)

Unidade: Por projeto | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 4,50 pts

Documentação anexada:

 Anexo_30_GrupoII_Criterio2.pdf

VII. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE LEGAL

Declaro, para todos os fins de direito, que as informações constantes neste Memorial Descritivo ocorreram no exercício da carreira, não foram utilizadas em requerimentos anteriores e são verdadeiras, autênticas e estão devidamente comprovadas com a documentação anexada, assumindo inteira responsabilidade pelas declarações prestadas, sujeito às sanções legais cabíveis em caso de falsidade.

Declaro ainda estar ciente de que o título utilizado como requisito de entrada para o nível atual não serve para pontuar no rol de saberes apresentado neste memorial.

André Marques Salgado

Matrícula SIAPE 1035003
Universidade Federal de Goiás

